

S. CATHARINA

ORGAM POLITICO, COMMERCIAL, LITTERARIO E NOTICIOSO

BRAZIL

REDACTOR .-- DOR, FRANCISCO JOSE' LUIZ VIANNA

ASSIGNATURA

Por anno . . . 105000

Por semestre . . . 58900

Sem porte

TYP.EE REDACCAO

Rua do Conselheiro Jeronymo n. 14

Publica-se aos Domingos.

ANNUNCIOS

e outras publicações, pelo preço que se

ajustar, sendo o pagamento adiantadamente.

ASSIGNATURA

Per agno

. 12g000

Por semestre

. 65000

Com porte

Anno VII

LAGUNA, 24 de Maio de 1885

N. 333

AVERDADE

Laguna, 24 de Maio de 1885.

24 de Maiol Dia memoravel na historia patria, porque n'elle se deu horrivel batalha aos Pa raguaves.

Pois bem! Hoje, em nome de liberdade do paiz, em nome da nossa elevação ás cumiádas da civilisação, transcrevemos, abaixo, o projecto sobre elemento servil que o Sr. Saraiva fez seu, e que, medificado, ou acceito in integra pelas discussões, hade ser Lei da Nação. O seu auctor, o Conselheiro Paulino será o benemerito da Patria, será o Rio Branco da geração politica actusl.

E' certo, não ha duvidar, nem uma reforma que bem faça ao paiz, pode deixar de ser conservadora.

FOLHETIM

O VELHO CELIBATARIO

de soffrer-se tudo, porque o soffri, e não se morre de desgoste, pois que tenho ottenta e seis annos, kavendo passado por tae mortal lance.

Eugenia e seu marido pedirão-me a continuação da minha amizade, que frequentasse a sua casa, e a considerasse como se fosse minha: en tenteí ver se me era possivel este esforço; mas de não a encontrava, ou, se a encontrava,

Nuignem melhor as pode realichiméra, tudo phantasia.

O Conselheiro Saraiva, ho- lumento de 1\$000. mem serio, honesta, amigo do villa da aldeia.

Elie ve que o projecto do che- Menores de 20 annos 1:000\$000 fe conservador, servatis servandis, consulta es interesses publicos, acceita o, fal-s con.

Eis o projecto, e, esperamos. que, em breve, seja Lei do paiz.

Projecto

«I-Nova matricula dos escriptos os maiores de 60 annos. base á matricula actual ou a corrido. vista de certidões da mesma

Todas, todas as existentes par- watricula, sendo considerados não poderà exceder de metade o sar de que elle. Tudo o mais é fixado, Pela inscripção de cada nos. escravo pagarà o senhor o emo-

seu paiz, não pretere os inte-declarado pelo senhor, dentro rão obrigados a alimental-os, resse do Estado pela politica de limites fixados segundo ca-! thegorias de idades, a saber:

60 annos....200\$000

O valor dos individuos do sexo feminino será reduzido de 25 /.

Os escravos menores de 65 cravos na qual não serão ins annos serão obrigados á prestação de serviços por tres annos, A inscripção será feita á vista os quaes terminarão naquella das relações que servirom de idade, seja qual for o prazo de-

instante a encontrava só, em lugarides- gosto-Passados alguns momentos, fises antigos dialogos animados e cheios cavamos em silencio, desejando, ambos, de interesse, estavamos constrangidos, que alguem viesse interromper tão peembaraçados, procuravamos objectos de nosogentreten mento. Era quasi sempre conversação; estava-nos vedada a con- seu marido quem o interrompia, e o meu fiança, que nos fazia penetrar no caração supplicio então tocava o seu auge: elle de um, e outro; fallando-lhe dos meus tinhascom ella esse tom de intimidade soffrimentos eu a teria affligido; fallando, que por tanto tempo me foi permittido: me da sua ventura ter-me-hia irritado; pegava e beijava aquella mão, que eu por uma inconcebivel contradicção, eu lantas apertava nas minhas com a mais desejava apaixonadamente que ella fosse terna amizade; chamava-lhe a «sua cara feliz, e não podia supportar as circuns- Eugenia» diante de mim, titulo querido, tancias por que ofera: estavamos portan- que por tão longo espaco lhe dei, e que to reduzidos a fallar em cousas indiffe- só podia substituir pelo de «senhora:» rentes.... Que è do tempo, em que assim esta palavra expirava no meus labios, Pressa conheci que a minha Eugenia so não reputavamos o que entre nos se pas- eu sahia com o coração dilacerado: enera para mim a haroneza de Lemberg: sava, em que tudo o que] fazia, feliz e trando em minho casa passava diante do contente a um, fazia a ventura e con- seu quarto, via-offechado, encerrava-me era rodeada das suas novas relações, as tentamento do outro? Eu até apenas ou- no meu solitario gabinete, e ahi recupequaes, tendo todas direito á sua affeição sa a lançar-lhe os olhos, os seus tambem rava teda a desesperação dos primeiros tinhão-se collocado entre ella e mim, e evitavão os meus: ella sem duvida temia momentos. Experimentei emfim que esobrigárão-me a affastar-me; se por um ver nas minhas feições a raiva do des- ta vida não era supportavel por mais tem- só ella encontrou que lhe fizesse experi-

tem do grande partido da ordem. libertos os escravos não matri- do valor arbitrado 'para os escalados dentro do prazo que for cravos da classe de 50 a 60 an-

> Todos os libertos maiores de 60 annos continuarão em com-11 -O valor do escravo serà panhia de seus senhores, que sevestil-os e tratal-es nas suas molestias, usufruindo seus serviços quando os juizes de or-30 annos....800\$000 phaos não julgarem capazes os 40 annos....6001060 mesmos libertos de ganhar por 50 annos....4008000 si mesmo a vida.

III-Os escravos inscriptos na matricula serão libertados pelo fundo de emancipação ou pelos peculios. Do valor primitivo com que houver [sido matriculado o escravo, serão deduzidos 6 / annualmente, contando se porém, para a reducção qualquer prazo decorrido. As libertações por peculio serão A remissão d'estes serviços concedidas á vista das certidões

> po meu ceração me arrastava para Eugenia, e repellia com igual força: genorme peso of opprimia incessantemente: tomei o partido de affastar-me de tudo o que me recordasse a minha passada felicidade. Teu pai estava aqui estabelecido, mui distante do lugar onde eu residia, pelo que nada poderia recordar_ me delle: tinha-me instado para que nos reunissemos: resolvi-me a isso, annunciai a minha partida, e Eugenia a ouvio com bastanto indifferença: ella tinha a esperançaldelser mai, olquelinteiramente eccupava todos os seus cuidados, e isto era novo motivo para cu affastar-me. Vendi a minha casa ao barão: elle tinha ouvido a sua mulher lamentar a perda do seu quarto, le julgou dar-lhe gosto restituindo-lh'o: confesso que foi para mim uma satisfação deixa-la no meio das lembranças das nossas relações; se nma

do valor do escravo, e da certi- da á emancipação, preferindo-se matriculado. A mudança equi- lor não caiba na terça das hegnadas pelo governo.

alforrias dos escravos que, por ceira parte será applicada de motivo de molestia, forem julgados invalidos e incapazes de qualquer servico.

IV-O fundo de emancipacão será constituido: I com as taxas e rendas estabelecidas na legislação vigente: II com a taxa de 6 ./ addicionaes a todos os impostos geraes, exceptuados os de exportação; III com a emissão annual, e ao par até de metade do valor dos escravos 6.000:000\$, de titules de divida do Estado a juros de 5 ./ . Estes titulos somente começarão a ser amortisados depois da total extincção da escravatura.

Os juros d'estes titulos serão satisfeitos com o produoto do bertos por tempo de 5 annos. sobre-dito imposto addiccional, emquanto o poder legislativo rados com elimentação, vestuanão decretar fundos para o pagamento des mesmos titalos. A e uma gratificação pecuniaria taxa addiccional continuara a ser arrecadada até a completa ex gulamentos. tineção da divida representada por taes titulos.

serà dividida em tres partes. A distribuidos os titulos de 5,/ applicada na fórma do regulamento n. 5135 de 13 de novembro de 1872. A segunda parte, que serà formada pelo producto le intransferivot para provincia da taxa addiccional, sera applica

mentar a centesima parte do que eu experimentei, depois que ella me deixon. eu tenho sido muito bem vingado. - Ah! elle, e sua mulher: tinhão tido muitos ca o fui depois de uma maneira bem filhes, os quaes lue bavião morrido: era carel, e tanto que me deixou um eterno sentimento. A crianca de quem eu era Lio cioso veio morta, e custou a vida a sua mãi, a qual já não era muito moça as minhas dòres. Amavel e querida Eugenia, perque te não contentaste com a minha pura e terna amizade? Tu ainda vivirias ao lado do teu dedicado e since. 10 amigo, e elle não terminaria os seus d'as no abandono e nos pezares.

o qual muito moço havia deixado a casa paterna, e feito a sua fixa residencia nesta irmão dava-se ao commercio associci-me mas não pude dedicar-me até como o

Não haverá indemnisação nas de que acima se trata. A terpreferencia aos escravos empregados na lavoura, cujos senhores se resolverem a substituir o trabalho livre, mediante as seguintes condiccões:

> -Libertação de todos os es_ cravos existentes no estabelecimente, com obrigação de não admittir outros:

> -Indemnisação pelo Estade libertados, em titulos de 5 % preferidos os senhores que exigirem menor indemnisação e alforriarem major numero de es

-Usufruto de servico dos li-

Estes serviços serão remunerio trutamento na enfermidades por dia, que será fixada em re-

-A di-tribuição do fando de emancipação continuarà a ser V-O fundo de emancipação feita como actualmente, sendo primeira parte continuarà a ser aos diversos municipies, segundo a população escrava de cada ou qualquer estipulação que

> VI-O domicilio do escravo berdade. diversa d'aquella onde se achar

cidade romota; mas eu estava disposto a ama-lo, e fazia prazer em viver com am vivo desgosto para mim não encontrar em sua casa este objecta de interesse, que eu tanto desejava. Tive ainda outro pezar: não pude residir com elles para dever esperar-se bom successo dos como esperara: vivião em casa dos pais seus partos. Eu soube por meio do barão, de sua mulher, velhos assaz exquisitos. poderava-se de mim uma tristeza moreste acontecimento, alguns mezes depois que não me quizerão nem receber, nem tai, considerando a minha casa, o meu do os haver deixado: elle renovou todas ceder seus filhos: era preciso portanto jardim, o men ouro, aquelle a quem turesignar-me a viver só. Comprei a pe- do isto devia portencer era-me descofazer, mas tudo o que havia feito come- grande motivo de alegria: considerei-te -Eu quasi não conhecia meu 1rmão, cou a enfastiar-me, pois não tinha pes- como herdeiro meu, e desde então desoa que comigo pudesse goza-lo. Meu diquei-me mais ás minhas propriedades;

dão do deposito d'esse valor nas os mais velhos; e entre estes os vale a acquisição de liberdade, ranças, sejam ou não necessaestações fiscaes que forem desi- de menor valor bem como ao salvo nos casos de mudança do rios os herdeiros. » pagamento dos juros dos titulos domicilio do senhor ou de evasão do escravo.

> O escravo evadido não poderá ser alforriado emquanio ausente, per nenhum des titules a que se refere este projecto.

Incorrerão na multa ide 500\$ a 1:000\$ os que seduzirem ou acontarem escravos alheics, cabendo aos chefes de policia impor a multa com recurso voluntario para os presidentes das provincias. A imposição desta multa não excluirá a acção criminal nem civil para a satisfação do damno causado.

VII-E' domicilio obrigado, por tempo de 5 annos, o do liberto no municipio onde for alforriado. Varias provincias tendem a assegurar o trabalho dos libertos, devendo o governo para esse effeito fundar colonias agricolas, para onde serão remet. tidos os libertos sem occupação.

VII-Os escravos de estabelecimento agricolas sómente podem ser dados em penhor com a clausula constituti, sob pena de acquisição de liberdade.

IX-L' nulla a clausula a retro nas vendas de escravos, embarace ou prejudique a li

X - São validas as alforrias concedidas, ainda que o seu va-

com elle, trabalhei com todas as minhas forcas para distrahir-me, e ganhei muito dinheiro; mas para que, e para quem este trabalho e este dinheiro? ja Tinha mais do que era preciso para o men triste individuo: espalhava-o, dava-e aos estabelecimentos de caridade, e a todos os pobres: elles agradecião-m'o: parém não me tiuhão amor, nisto só o meu orgulho era satisfeito. Algumas vezes aquena casa com jardim que ainda habi- nhecido ou indifferente. Emfim, o Céo to; arranjei tudo tão bem quanto me foi na sua graça tirou-me deste cuidado, tu possivel; porém lego que edifiquei, com- vieste ao mundo, meu coro sobrinho, e prei moveis, plantel, e nada me restou a o teu nascimento foi na minha familia

Ainda o mercado

Foi, para nós, de subido prazer o ter o Commercial esposado a nossa idéa, abundando nos principios de urgente necessida. de d'aquelle emperio de renda municipal e proveito publico.

As nossas circunstancias sociaes, commerciaes e agricolas exigem a creação de um estabelecimento, onde a pequena la. voura, hoje ainda deficiente, incontre um poneto em que exponha seus productos, facilitando assim, ás provisões da nossa vida domestica, e proporcionandolhe elementos de vida e desinvolvimento.

O nosso illustrado collega do Commercial equivocou se em um poneto; a Lei 1002 não garante juros peia provincia; a Camara Municipal é que tem de pagar 7 por cento, annuaes de cada accão tomada; tanto assim que, na Lei n.º 1040, de 8 de Junho de 1883, em seu art.º 13º § 9, decreta a quantia de 1:030\$000 para pagamento, pela Camara Municipal d'esta Cidade, dos juros de 7 por cento, sobre o emprestimo de 15:000\$000.

Por agni, eu por ali, porem, o juro é certo; e podemos

hogyera felto se mais vezes te tivesse visto; teus velhos avós e tua boa mái erão tão idolatras de ti, e tão fortemento temiaevperder-te, que não te deixavão por um instante; ta tinhas quatro annes pelo menos, e ainda eu não tinha tido a satisfação de assentar-te ú mentade no men collo; ten pai, occupado todo no seu escriptorio, não tinha tempo de conduzir-to à minha casa, excepto de tempos a tempos n'algum domingo; 'ua mai te acompanhava, e pódes recordar-te ainda de como ella te seguia a passo nas ruas do jardim onde eu tanto gostaria de ver-te correr em liberdade, e como ella te dizia a cada instante: «Não bulas nisso, que é do tio; não incommodes o tio, &c., &c., e tudo o que devia em_ baraçar-te de me ter amor. Quando ella te dirigia dizendo; «Vamos, Henrique,

(Continua)

seriam immediatamente tomadas, desde que o emprestimo fosse reclamado.

Temos á na uma a lista de mais de 30 subscriptores; e, pois, porque não se emprehende uma tentativa? Negar-so-ha a necessidade d'aquelle melhoramento? Não o cremos.

Oxalá que o nosso collega de imprensa nos auxilie n'esta crusada de bem fazer.-Clama ne

Eia; sempre, unisonos, nossos votos convirjam para uma idéa commum e tão preveitosa.

Assim o dezejamos e espera



FALL 1 com que Sua Mages. tade o imperador encerrou a sessão extraordinaria e abrio a primeira sessão da 19, le. gislaturada Assembléa Geral no dia 20 de Maro de 1885.

August os e Dignissimos Senhores Representantes da Nação. A reunião da Assembléa Geral, despertando fundadas esperanças, é sempre para Mim objecto do mais vivo prazer. Mi da maito amada e prezada filha a Princeza Imperial, e o Conde d'Eu men maito amado e prezado genro, regressaram com felicidade da vias gein que fizeram a algumas Provincias do Sul.

Durante o periodo da sessão extraordinaria não foi perturbada a tranquilidade publica, e continuão vel. sem alteração as relações entre o Imperio e as outras Nações.

As condições sanitarias permanecem satisfatorias, tendo-se apenas de lamentar alguns casos fataes de febre amarella occorridos na Corte e recentemente na Bahia.

Nosso estado financeiro aggravado pelo notavel decrescimento da renda publica no cerrente exercicio reclama vossa particular attenção. Convém que decreteis medidas ef. ficazes para conseguir o equilibrio entre a renda e a despeza do Esta. do. A extenção gradual da escravidão, assumpto especial da sessão

mais altos interesses do Brazil, ext ge uma resolução que tranquilize a nossa favoura. Conflo-a, pois, a vossa sabedoria e patriotismo. Pendem de vossa decizão diversas propostas do governo, que examinareis dando preferencia às que satisfizerem interesses importantes do Estado sem accrescimo da despeza pue blica que é impossivel hoje augmentar. Senhores Representantes da Nação, espero que a actual ses. são da Assembléa Geral será fecunda em beneficios para a nossa Patria. Está encerrada a sessão extraordinaria e aberta a 1º sessão da 19ª legislatura.

D. PEDRO 2º. IMPERADER CONSTI-TUCIONAL E DEFENSOR PERPETUO DO

NOTIGIARIO

Desastre

Refere o « Diario Mercantil » de " S. Paulo » de 10 do corrente.

« O trem que partiu d' esta capital com direcção a Campinas ás 6 e 10 da manha de ante hontem, no ki. lometro 83, entre Barra-Funda e A. gua Branca, apanhou nos trithos o infeliz allemão Paulo Fellippe Wor. pt, matando o instantaniamente.

« O machinista, ao avistar gente nos trithos, apiton diversas vezes e vio Worpt afastar-se para um lado da linha: mas, quando o trem se approx mou; o infeliz que na vespera dissera repetidas vezes à sua muz rimento... lher que se suicidaria no dia se guinte, atiron se sobre a linha, sendo apanhado pelo limpa trilhos, que o reduzio a un estado deplora- rendimentos ?

«O machinista, José Avale de Cas tro, no empenho louvavel de parar o trem, para evitar tamanha desa graca, fez tat esforço que arreben. tou tres mangueiras do break a vapor, produziado a rapidez da mano_ bra forte abale no combeio.

« O infeliz suicida deixa em completa miseria mulher e tres filhinhos menores, dos quaes o mais pequeno tem apenas 3 mezes.

« Panlo Worpt tiuha 33 annos de edade, era de ha muito dado ao vicio da embriaguez, e empregava-se no fabrico de tijolos.

« Logo que se soube do triste

cia e commandante de urbanos, buscar o cadaver. A viuva e um fithe vieram n' esse mesmo carro.

« O cadaver veio envolto em uma esteira e os intestinos dentro de um caixote. »

Conte à la minute

Em uma sala de baile.

Lucio conversa com uma interessante norte americana, depois de terem dansado uma valsa.

« Lucio. - Não pode V. Ex. faze: idéa verdadeira do quanto è insipi... da e atrophiadora esta existencia de solteiro !... Somos, nos os solz teiros, uns bedainos perdidos no deserto-arêa, aréa, sol e sede-é o que vemos, é o que sentimos.

Nem nina arvore cuja copa nes sirva de abrigo; nem um regato em que nossos labios possam sorver um pouco d'agua! Nada.

Olhamos para o cêo, e o céo è mudo, vermelho, phantastico. Olhamos para o horisonte, e o horisonte immenso è engunador. Sob os mos sua vizita, que agradecemos, nossos pes a area escalda, sobre as nossas cabeças o sol abrasa.

«Ella». - E porque não se casa?

« Lucio. -- l'orque ? ... Ah ! como e triste dizer ... porque ainda nin. guem me quiz comprehender; ainda não encontrei um coração piedoso que se condoesse da minha sorte; uma alma bemfaseja que, generosamente, me desse o balsamo para as cruciantes dores que expe-

" Ella (c om um seductor sor. riso nos labios carmezins, atalhando-o):-Quanto tem o senhor em

"Lucio. "-IIIII

Dá esperanças

Entre pai e filhe:

-Fizeste exame ?

Fiz, sim, senhor.

-Espero que terás andado bri-Ihantemente.

-Tanto que os professores desejam que en repita.

Só mesmo hispanhol

bous nadadores, um hispanhol e ontro inglez, fazem uma aposta sobre qual dos dous percorreria maior distancia.

acções merecer-vos a major solicitule. [trem especial com o Sr. chefe do caixas com comestiveis, barris com Essa questão que se prende aos trafego, Dr. Gad, delegado de poli- vinho, cerveja, charutos, etc., etc., que fazia embarcar.

Estupefacção do ingliz!..

-Homem, the diz o hispanhol, não se admire V., porque quando en começo a nadar fico no mar dous on tres mezes.

O inglez deixou de apostar.

Festagdo Espirito Santo

Deve ter logar, hoje, a festa do Divino Espirito Sancto, na Matriz d'esta Cidade, com a pompa do costame, e os competentes leilões de offertas, à noite.

Jury no Ararangua

Seguio, para aquelle Termo, o Dr. Juiz de Direito da Comarca, a. fim de allí abrir a 2º sessão ordinaria do Jury.

A Lucta

Sob este titulo, principiou á publicar-se, no Desterro, um novo periodico bi-hebdomadario, sob a redação do Sr. Josè Raposo. Recebe. e retribuiremes, almejando ao novo campeão da imprensa mil venturas e longa duração.

Processo

Pelo Juize de Direito, em grau de recurso necessario, foi confirmado o despacho do Dr. Juiz Municipal, julgando improcedente a denuncia dada pela Promotoria publica, contra o Redactor d'esta folha: Eca uma perseguição infrene, e um capricho partido de quem não conhe ce senão o mal para os seus desaffo ctos. Mais tarde fallaremos d'essa monstruosidade juridica.

Deputados reconhecidos

Foram reconhecidos Deputados os Srs. Drs. Portella pelo 1º. dis. tricto de Pernambuco, e Fernandes de Oliveira, pela Corte.

Ambos são conservadores.

Tubacia

No dia 14 do corrente, installou-se na proxina villa do Tabarão a Sociedade Filial de Immigração, que,em Fevereiro, tinha sido fundada pelo benemerito Sr. A. Gruber.

Ficou composta a Directoria No dia aprazado apparece na praia da maneira seguinte: Presidenextraordinaria deve continuar a successo, a Companhia mandou um'o bom do hispanhol rodeado de te, P., Dr. Buonocore; Thesoureiro Carlos W. Klein; 1º. e 2º Secretarios Drs. Brant de Carvalho e Gama e Silva.

E' de esperar que essa associação desinvolva, em breve tempo gre. o seu desideratum, que é hoje a magna spes da nossa patria, que: tremendo, ante as ameaças do futuro, só pode achar a sua salvação na colonisação extrangei-

bens ao Tubarão, que, de algum cisco do Canto, nosso distincto cotempo para cá, tem-se posto á religionario, morador no Parobé. testa do adiantamento, no, sul da provincia.

Fallecimento

Consta ter fallecide, em S. Paulo, o Dezembargador Severino Alves de Carvalho, da Relação de Porto Ale-

Era um distincto membro do partido conservador.

Nossos sentidos pezames à sua Ex. " familia.

Outro

Falleceu, no dia 22, as 7 hor Ainda uma vez, nossos para- ras da manhã, o Sr. Joaquim Fran-

> A sua Exm.ª familia e parentes nossas sinceras condolencias.

LITTERATURA

SILPHO

Ballada V. Mugo

AO DR. THOMAZ A. F. CHAVES.

(Continuação do n. 332)

a Seguiram meas mmãos os raios do poente,

« Ou as lagrimas doces do dia decadente

« Que a relva humedeceram;

« O lyric thes abrie o calix perfumado...

« E eu aonde irei ? O orvalho esta gelado,

« O campo não tem flores,

« No cèo não vejo albores....

« D'esta nonte medonha as trevas me envolveram !

« Recolhe-me donzella! A noute é tão sombria!

« E eu temo cahir na rede espessa e fria

« De seu tredo negror,

« Entre brancos phantasmas, espectros tenebrosos,

a Davides, genios maos, demonios numerosos,

a Corujas sepulchraes,

a Mil açores fataes,

« Que mo fazem tremer, me enchem de terror !

« Eis a hora fatal da dansa dos fina los

« Da lua macilenta aos raios crus gelados !

« O hediondo vampiro

« Levanta de repente a lousa funeraria

« E, erguendo se envolto em veste mortuaria,

« Arrasta á sepultura

« A trisie creatura,

« Que exhala nos seus braços o ultimo suspiro !

a No golpho negro e fundo os Gnomos vão sumir-se

« Medonhos, monstruosos, de cinzas vão cobrir-se !

« Passeia nos juncaes « O fogo fatue azul! A's frigidas Ondinas « Se une a Salamandra ardente! As cristallinas

« Aguas da lagoa

« Illuminam-se à tòa

« Ao clarão azulado de mil chammas falaes !

«70h! se algum d'esses mortos, co'o fim de distrair-se a Do longo enfado elerno que ali ha de sentir-se,

« Nas dobras do sudario

a Quizesse me prender !... Se um Mago faribundo,

« Onvindo, à meia nonte, o dobre gemebundo

« Da torre arruinada,

« Por indole malvada

« Prendesse o voo meu ao negro campanario !....

(Continua)

SOLICITADA

Nospital de Charidade do S. B. Jezas dos Passos

A Commissão Administradora d' este Hospital nemeada pelo Srs. Subscriptores para mandar vir o retrato a oleo de Thezoureiro Idas obras do novo hospital, o Sr. Manuel Monteiro Cabral, e tendo já inangurado na sala de honra do novo edificio, o referido retrato, cumpre um dever publicando es nomes dos Srs. subscriptores e bem assim ol custo e despeza feita; dando fassim por finda ja henrosa fiucumbencia para que fora escolhida.

Laguna, 22 de Maio de 1885.

Secretario.

Luiz Nery Pacheco dos Reis

Relação das pessoas que concorrerão para mandar vir um retrato a oleo do Sr. Manuel Monteiro Ca bral, Thezoureiro das obras do no. vo hospital, conforme a idéa aprez sentada pelo Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca, Manuel degNascimento da Fonseca Galvão,

53

58

58

55

58

53

58

58

58

58

58

58

58

Dr. Manuel do N. F. Galvão 108 Dr. F. F. de S. Varejão 105 Dr. Garlos da Fonseca 108 Dr. Mathias J. G. e Silva 108 Dr. Luiz Vianna Francisco C. Cabral Venancio F. Martins 108 José Fernandes Martins Luiz Nery Pacheco dos Reis 103 Batto Monteiro Cabral 108 Ernesto G. Moura Lacerda Domingos T. Fragozo Antonio Gonzaga de Almeida Marcolino Monteiro Cabral João Cabral de Mello 203 Augusto Schneider João de Guimarães Pinho Severiano de Almeida Antonio Luiz de Carvalho José Monteiro Cabral 103 Antonio Monteiro Cabral Manoel Ramos Ferreira José Custodio Bessa Josè Ignacio Fernandes D. Candida Chaves 208 Arthur Bessa José Caetano Tex ira Manoel J. D. de Pinho 108 João Fortunato J. da Silva P. Manoel João L. da Silva 108

Antonio Fernandes Marques

Antonio F. Vianna 58 Arno Barendt 103 Jacintho Theodoro Pessoa 58 Pedro A. de Oliveira 58 Vicente P. Goes Rebello 58 José F. Monte-Claro 58 Francisco Monteiro Cabral 208 Pedro Luiz Collago 53 Um anonymo 603

> 4008000 DESPEZAS

Um retrato a oleo com moldura dourada pago a Marc Ferrez no Rio de Janeiro

1 caixão para acondicionamento 45000

Frete pelo Vapor

30000

407#000

ANNUNCIOS



AUKEY A OITE

Vende-se um com cerca de 1:400:000 braças quadradas de op... timos terrenos, nas proximidades da estação das Minas, atravessado pela estrada de ferro, com um desvio para cargas, limitado pelos rios Tubarão e Oratorio, isto é, com duas frentes, com grande casa nova de madeira, grande petreiro cercado e mais dependencias; com duas junctas de bois, carro, vaccas leiteiras, e mais criações.

Muito proprio para estabelecimento de immigrantes.

Informa se, por favor, nesta typo-58 graphia e com o Sr. João de Sonza Freitas, no Tubarão. 58

Typ. d' A Verdade.